

**Técnico(a) de Outsystems para o Departamento de Gestão de Tecnologias e Informação
(Ref.º 12-DGTI/2021)**

I - Critérios de avaliação curricular

São adotados os seguintes critérios de avaliação curricular:

- a) As habilitações académicas;
- b) A experiência profissional;
- c) A valorização curricular.

a) Critério “Habilitações Académicas”

É considerada habilitação académica, a habilitação que corresponda a grau académico ou que a este seja equiparada, comprovada pela apresentação do certificado respetivo.

b) Critério “Experiência Profissional”

A experiência profissional (EP) pondera e valora o desempenho de funções ou atividades desenvolvidas no âmbito da: identificação, análise de requisitos, negociação de funcionalidades ou controlo de qualidade de aplicações informáticas; gestão técnica de projetos, designadamente os que envolvam interligação entre módulos e entre diferentes aplicações; em linguagem Java ou Javascript, JQuery e CSS e na criação de mecanismos de interligação entre softwares distintos (e.g. criação de webservices); em bases de dados relacionais, tecnologias SQL Server e/ou Oracle; na utilização e parametrização de modelos em Excel e Power BI; bem como no desenvolvimento da atividade em Reguladores ou Serviços Regulados.

Deverá ser comprovada a experiência profissional requerida por via da apresentação de currículo com detalhe.

c) Critério “Valorização Curricular”

Na valorização curricular é valorada a existência de certificação válida como Professional Developer, ou superior, em Outsystems e de certificação válida como Gestor de Projeto IPMA ou PMI. Deve ser apresentado documento comprovativo da certificação detida.

II – Ponderação dos critérios de avaliação curricular

a) Habilitações académicas (HA)

A classificação máxima que se pode obter neste critério é de 5.

Habilitação	Pontuação
Mestrado pré-Bolonha na área de engenharia informática, informática, informática de gestão, matemática, engenharia física, engenharia eletrotécnica e de computadores, engenharia eletrotécnica (ramo de correntes fracas), engenharia de software, engenharia do ambiente ou engenharia química, com média final igual ou superior a 13 valores	5
Licenciatura pré-Bolonha ou Mestrado pós-Bolonha na área de engenharia informática, informática, informática de gestão, matemática, engenharia física, engenharia eletrotécnica e de computadores, engenharia eletrotécnica (ramo de correntes fracas), engenharia de software, engenharia do ambiente ou engenharia química, com média final igual ou superior a 13 valores	3

b) Experiência Profissional (EP)

A classificação máxima que se pode obter neste critério é de 5, resultando a mesma da soma da pontuação obtida em cada um dos grupos infra indicados em função da experiência detida.

Experiência profissional	Pontuação
Experiência, igual ou superior a 2 anos, em todas estas áreas: identificação, análise de requisitos, negociação de funcionalidades e controlo de qualidade de aplicações informáticas	1
Experiência, igual ou superior a 2 anos, em pelo menos três destas áreas: identificação, análise de requisitos, negociação de funcionalidades ou controlo de qualidade de aplicações informáticas	0,5
Experiência inferior a 2 anos somente em duas destas áreas: identificação, análise de requisitos, negociação de funcionalidades ou controlo de qualidade de aplicações informáticas	0
Experiência profissional na gestão técnica de projetos, que envolvam interligação entre módulos e entre diferentes aplicações	1
Experiência profissional na gestão técnica de projetos	0,5

Sem experiência profissional na gestão técnica de projetos	0
Experiência em linguagem Java ou Javascript, JQuery e CSS e na criação de mecanismos de interligação entre softwares distintos (e.g. criação de webservices)	1
Experiência em linguagem Java ou Javascript, JQuery e CSS	0,5
Sem experiência em linguagem Java ou Javascript, JQuery e CSS	0
Experiência em bases de dados relacionais, tecnologias SQL Server e/ou Oracle	1
Sem experiência em bases de dados relacionais, tecnologias SQL Server e/ou Oracle	0
Experiência na utilização e parametrização de modelos em Excel e Power BI	0,5
Sem experiência na utilização e parametrização de modelos em Excel e Power BI	0
Experiência no desenvolvimento da atividade em Reguladores ou Serviços Regulados	0,5
Sem experiência no desenvolvimento da atividade em Reguladores ou Serviços Regulados	0

c) Valorização curricular (VC)

A classificação máxima que se pode obter neste critério é de 5, resultando a mesma da soma da pontuação obtida em cada um dos grupos infra indicados em função da certificação detida.

Valorização Curricular	Pontuação
Certificação válida como Professional Developer, ou superior, em Outsystems	2,5
Certificação expirada como Professional Developer, ou superior, em Outsystems	1

Sem certificação válida como Professional Developer, ou superior, em Outsystems	0
Certificação válida como Gestor de Projeto IPMA ou PMI (qualquer nível)	2,5
Certificação expirada como Gestor de Projeto IPMA ou PMI (qualquer nível)	1
Sem certificação válida como Gestor de Projeto IPMA ou PMI	0

III – Avaliação curricular final

A avaliação curricular final será obtida de acordo com a seguinte ponderação:

Crítérios de avaliação curricular	Ponderação
Habilitações académicas (HA)	20%
Experiência Profissional (EP)	50%
Valorização curricular (VC)	30%

IV – Competências para apreciação da entrevista presencial de seleção

São adotadas as seguintes competências para apreciação da entrevista presencial de seleção:

- a) Motivação;
- b) Perfil pessoal;
- c) Capacidade de relacionamento interpessoal;
- d) Capacidade de comunicação;
- e) Espírito de iniciativa;
- f) Competência profissional relevante.

a) Motivação

É apreciado o interesse que manifesta ao falar sobre o serviço, sobre como pretende cumprir a sua missão e sobre como pensa trabalhar na organização.

b) Perfil pessoal

É apreciada a integridade, compromisso e a tolerância à pressão e à contrariedade.

c) Capacidade de relacionamento interpessoal

Aprecia-se o relacionamento e a cooperação com os outros e o espírito de equipa.

d) Capacidade de comunicação

São apreciadas as competências do candidato na descrição dos factos e conceitos e na exposição com clareza e de modo sistematizado das suas análises ou pontos de vista, bem como a forma clara como responde às questões e a forma clara como demonstra ter ideias e as defende, em português e em Inglês.

e) Espírito de iniciativa

Aprecia-se a capacidade de assumir responsabilidades e tomar iniciativas na resolução de problemas e no desenvolvimento das matérias e de métodos de trabalho.

f) Competência profissional relevante

São avaliados os conhecimentos que o candidato declara possuir que sejam relevantes para as funções a desempenhar (no mínimo os exigidos no perfil do candidato), bem como a capacidade que demonstra para utilizar esses conhecimentos para o trabalho a realizar na ERSAR.

V - Ponderação das competências da entrevista presencial de seleção

As competências da entrevista presencial de seleção são apreciadas individualmente com base na grelha de ponderação contante da tabela infra:

Competências	Pontuação			
	Não Demonstrada	Demonstrada a um nível insuficiente	Demonstrada a um bom nível	Demonstrada a um nível de excelência

a); b); c); d); e) e f)	0	1	3	5
-------------------------	---	---	---	---

VI - Avaliação final da entrevista presencial de seleção

A avaliação final da entrevista presencial de seleção será obtida de acordo com a seguinte ponderação:

Competências	Ponderação
Motivação	5%
Perfil pessoal	5%
Capacidade de relacionamento interpessoal	15%
Capacidade de comunicação	20%
Espírito de iniciativa	15%
Competência profissional relevante	40%

VII - Avaliação final do candidato

A avaliação final do candidato será obtida de acordo com a seguinte ponderação:

Fases do procedimento de Seleção	Ponderação
Avaliação Curricular	40%
Entrevista Presencial de Seleção	60%